# SENADO FEDERAL

## MENSAGEM
## Nº 8, DE 2005
### (Nº 34/05, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso III, alínea **f**, da Constituição, combinado com o art. 8º da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e do art. 5º do Anexo I do Decreto nº 4.121, de 7 de fevereiro de 2002, submeto à consideração de Vossas Excelências o nome do Senhor Manoel Rangel Neto, para exercer o cargo de Diretor da Agência Nacional do Cinema – ANCINE, na vaga do Senhor Augusto Sevá.

Brasília, 17 de janeiro de 2005. – **Luiz Inácio Lula da Silva.**

**MANOEL RANGEL NETO**

1. **Dados pessoais –**

Manoel Rangel Neto
02 de junho de 1971
Brasília – DF
Filiação: Pedro de Alcântara Rangel e Geralda Nogueira Rangel
CPF 136.524.478-40
SQS 307, Bloco A, apartamento 503.
(61) 3901-3816
*(61) 9269-0945*
manoel.rangel@mnc.gov.br

2. **Formação acadêmica –**

a) 2002 / hoje – Mestrando em Comunicação e Estética do Audiovisual no Programa de Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Mestrado em desenvolvimento sob a orientação do Professor Associado Ismail Xavier.

b) 1995 / 2000 – Formado em Cinema e Vídeo pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

c) 1994 / 1995 – Curso de Letras, Espanhol/Português na Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, interrompido.

3. **Atividades de pesquisa –**

a) 2002 / hoje – Mestrado com o tema "São Paulo pela Representação do Trabalho no Cinema Brasileiro Moderno", sob a orientação do Professor Associado Ismail Xavier, do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA/USP.

b) 1998 / 2000 – Iniciação Científica da FAPESP com o tema "Gustavo Dahl – Estrategista do Cinema Novo", sob orientação do Professor Carlos Augusto Machado Calil e do Professor Associado Ismail Norberto Xavier, do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA/USP.

c) 1996 / 1997 – Iniciação Científica do CNPq com o tema "O Uso das Novas Tecnologias no Diálogo Cinema e Vídeo", sob orientação da Professora Associada Maria Dora Genis Mourão, do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA/USP.

4. **Atividade institucional –**

a) 2004 – Assessor Especial do Ministro de Estado da Cultura Gilberto Gil.

b) 2004 – Secretário do Audiovisual Substituto do Ministério da Cultura.

c) 2003 / 2004 – Assessor Especial da Secretaria para o Desenvolvimento das Artes Audiovisuais do Ministério da Cultura

d) 2004 – Representante do Ministério da Cultura no Comitê de Desenvolvimento do Sistema Brasileiro de Televisão Digital.

e) 2004 - Representante do Ministério da Cultura no Grupo Gestor do Sistema Brasileiro de Televisão Digital.

f) 2001 / 2002 – Presidente da Comissão Estadual de Cinema da Secretaria de Cultura do São Paulo, durante a gestão do Secretário Marcos Mendonça, governadores Mário Covas e Geraldo Alckmin.

g) 2000 – Representante da ABD-SP na Comissão Estadual de Cinema da Secretaria de Cultura de São Paulo, durante a gestão do Secretário Marcos Mendonça, governador Mário Covas.

**5. Atividade de representação em cinema –**

a) 2003 – Vice-presidente da Associação Brasileira dos Documentaristas, ABD nacional.

b) 2002 – Conselheiro da Associação Brasileira dos Documentaristas – ABD nacional e ABD-SP.

c) 2000 / 2001 – Presidente da Associação Brasileira dos Documentaristas, seção São Paulo, ABD-SP.

d) 2000 / 2001 – Representante da ABD-SP no Congresso Brasileiro de Cinema.

e) 1997 / 2000 – Produtor Executivo da Associação Cultural Grupo de Cinema de São Paulo.

**6. Artigos principais publicados –**

a) "Um desabamento central de alma", in *Sinopse – Revista de Cinema*, nº 9. São Paulo, agosto de 2002.

b) "Cinema e cidade: alternativas para reconstrução", escrito junto com Alfredo Manevy, Maurício Hirata e Paulo Alcoforado, in *Sinopse – Revista de Cinema*, intervenção nº 2. São Paulo, fevereiro de 2001.

c) "O Vôo cego da falta de uma política nacional de cinema", in *Sinopse – Revista de Cinema*, nº 5. São Paulo, junho de 2000.

d) "Um tiro pela culatra", in *Sinopse – Revista de Cinema*, nº 4. São Paulo, março de 2000.

e) "Sé caga", in *Sinopse – Revista de Cinema*, nº 3. São Paulo, dezembro de 1999.

f) "A rua de baixo, análise do filme Cabaret Mineiro", in *Balalaica – revista brasileira de cinema e cultura*, nº 1. São Paulo, 1997.

g) "O quê que é isso, companheiro?", in *Jornal Novo Cinema*, nº 6. São Paulo, maio de 1997.

**7. Atividades de realização cinematográfica –**

a) 2004 – Diretor e roteirista do curta-metragem 35mm "O Pai", 13'.

b) 2001 – Diretor e roteirista do curta-metragem 16mm "Vontade", 13'.

c) 1999 – Diretor, roteirista e montador do curta-metragem 16mm "Retratos", 4'.

d) 1999 – Montador do curta-metragem 16mm "O Troféu", 3', filme dirigido por Fábio Peraçolli.

e) 1999 – Diretor de fotografia do curta-metragem 16mm "O Pivete de Tôca", 3', filme dirigido por Carlos Firmino.

f) 1999 – Operador de Câmera do curta-metragem 16mm "Família do Barulho", 4', filme dirigido por Bernardo Spinelli.

**8. Atividades de realização para Televisão –**

a) 2002 – Diretor e co-roteirista do vídeo "Repensando o Brasil", mini DV.

b) 2001 – Diretor do Programa "Corte Seco", transmitido no Canal Comunitário de São Paulo.

c) *2000 – Coordenador e diretor do Programa "ABD no AR", exibido semanalmente na TV USP,* no Canal Comunitário e na TV Senado.

**9. Atividades de reflexão cinematográfica –**

a) 2000 – Organizador do 1º Encontro do Cinema Cultural Paulista. Promoção: ABC-SP.

b) 1999 – Organizador do Seminário Fantasmas do Cinema Brasileiro, junho, Espaço Unibanco de Cinema, São Paulo. Promoção: Cinema da USP e Grupo de Cinema

c) 1996 / 1999 – Organizador do projeto Cinema em Debate Cinusp e Cinemateca Brasileira, São Paulo. Promoção Grupo de Cinema

d) 1997 – Organizador do evento "Renascimento do Cinema Brasileiro – Verdades e Mitos", novembro, Centro Cultural São Paulo, São Paulo. Promoção: CCSP e Grupo de Cinema

e) 1995 – Organizador do evento "Paulo Emílio – Ano 80", Cinusp, FFLCH, Museu Lasar Segall, sob curadoria de Carlos Augusto Machado Calil Promoção: Cinusp, CAF e Grupo de Cinema.

**10. Atividades de crítica cinematográfica –**

a) 1999 / 2002 – Editor da revista de cinema SINOPSE. Revista publicada pelo Cinema da USP, Grupo de Cinema e Estúdio Oficinas.

b) 2000 / 2002 – Colunista de cinema na revista DEBATE SINDICAL. Revista publicada pelo Centro de Estudos Sindicais – CES.

c) 1997 – Editor da revista de cinema e cultura brasileira BALALAICA. Revista publicada pelo Grupo de Cinema.

d) 1996 / 1997 – Editor do jornal NOVO CINEMA. Jornal publicado pelo Grupo de Cinema.

**11. Atividades de ensino de cinema –**

a) 2001 – Professor no Curso Livre de Cinema, ministrado na livraria Cultura. Promoção: Museu de Arte Moderna – MAM. São Paulo – SP.

b) 2000 – Professor do curso de Montagem para Roteristas no Colégio de Dramaturgia do Centro Dragão do Mar, Fortaleza – CE.

c) 2000 – Professor do curso de Cinema Brasileiro 1 e 2 no Colégio de Realização do Centro Dragão do Mar, Fortaleza – CE.

d) 1999 – Professor no Curso Livre de Cinema, módulos 1 e 2 ministrado no Centro Universitário Maria Antonia, USP. Promoção: C NUSP e Grupo de Cinema.

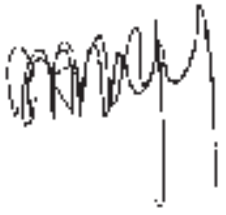
e) 1999 Professor no Curso Livre de Cinema, módulo 1, ministrado no SINPRO de Campinas Promoção SINPRO e Grupo de Cinema.

f) 1998 Professor no Curso Livre de Cinema módulos 1 e 2, ministrado na Cinemateca de Curitiba. Promoção Fundação Cultural de Curitiba e Grupo de Cinema

g) 1998 – Professor no Curso Livre de Cinema, módulos 1, ministrado no KVA. Promoção: KVA e Grupo de Cinema.

h) 1998 - Professor no Curso Livre de Cinema, módulos 1, ministrado no Museu da Imagem e do Som. Promoção: MIS e Grupo de Cinema

Novembro de 2004



Aviso nº 63 – C. Civil

Brasília, 17 de janeiro de 2005

A Sua Excelência o Senhor
Senador Romeu Tuma
Primeiro-Secretário do Senado Federal
Assunto: Indicação de autoridade

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa secretaria mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor Manoel Rangel Neto, para exercer o cargo de diretor da Agência Nacional do Cinema – ANCINE, na vaga do Senhor Augusto Sevá.

Atenciosamente, – **José Dirceu de Oliveira e Silva,** Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

*LEGISLAÇÃO CITADA*
*ANEXADA PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA*

CONSTITUIÇÃO DA
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

.....

Art. 52. Compete privativamente ao Senado Federal:

.....

III – aprovar previamente, por voto secreto, após arguição pública, a escolha de:

.....

**f**) titulares de outros cargos que a lei determinar;

.....

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.228-1,
DE 6 DE SETEMBRO DE 2001

**Estabelece princípios gerais da Política Nacional do Cinema, cria o Conselho Superior do Cinema e a Agência Nacional do Cinema – ANCINE, institui o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Cinema Nacional – PRODECINE, autoriza a criação de Fundos de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional – FUNCINES, altera a legislação sobre a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional e dá outras providências.**

.....

SEÇÃO II
**Da Estrutura**

Art. 8º A Ancine será dirigida em regime de colegiado por uma diretoria composta de um diretor-presidente e três diretores, com mandatos não coincidentes de quatro anos.

§ 1º Os membros da diretoria serão brasileiros, de reputação ilibada e elevado conceito no seu campo de especialidade, escolhidos pelo Presidente da República e por ele nomeados após aprovação pelo Senado Federal, nos termos da alínea **f** do inciso III do art. 52 da Constituição Federal.

§ 2º O diretor-presidente da Ancine será escolhido pelo Presidente da República entre os membros da diretoria colegiada.

§ 3º Em caso de vaga no curso do mandato de membro da diretoria colegiada, este será completado por sucessor investido na forma prevista no § 1º deste artigo, que o exercerá pelo prazo remanescente.

§ 4º Integrarão a estrutura da Ancine uma procuradoria-geral, que a representará em juízo, uma duvidaria-geral e uma auditoria.

§ 5º A substituição dos dirigentes em seus impedimentos será disciplinada em regulamento.

.....

DECRETO Nº 4.121,
DE 7 DE FEVEREIRO DE 2002

**Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos Comissionados e dos Cargos Comissionados Técnicos da Agência Nacional do Cinema – ANCINE, e dá outras providências.**

.....

ANEXO I
**Estrutura Regimental**
**da Agência Nacional do Cinema**

.....

CAPÍTULO IV
**Da Direção e Nomeação**

Art. 5º A Ancine será dirigida em regime de colegiado por uma diretoria composta de um diretor-presidente e três diretores, com mandatos não coincidentes de quatro anos, sendo admitida a recondução.

§ 1º Os diretores serão nomeados pelo Presidente da República, após aprovação pelo Senado Federal, para cumprir mandatos de quatro anos, não coincidentes, nos termos da alínea **f** do inciso III do art. 52 da Constituição Federal.

§ 2º A diretoria colegiada proporá anualmente um de seus integrantes para assumir a presidência nas ausências eventuais e impedimentos do diretor-presidente, competindo ao Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior submeter a proposta à aprovação do Presidente da República.

§ 3º Aos ex-dirigentes da Ancine aplica-se o disposto no art. 8º da Lei nº 9.986, de 18 de iulho de 2000.

§ 4º Os dirigentes da Ancine somente perderão o mandato em decorrência de renúncia, de condenação judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar.

.....

*(À Comissão de Educação.)*

Publicado no **Diário do Senado Federal** de 17 - 02 - 2005

**Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – DF**
**OS:10302 / 2005**